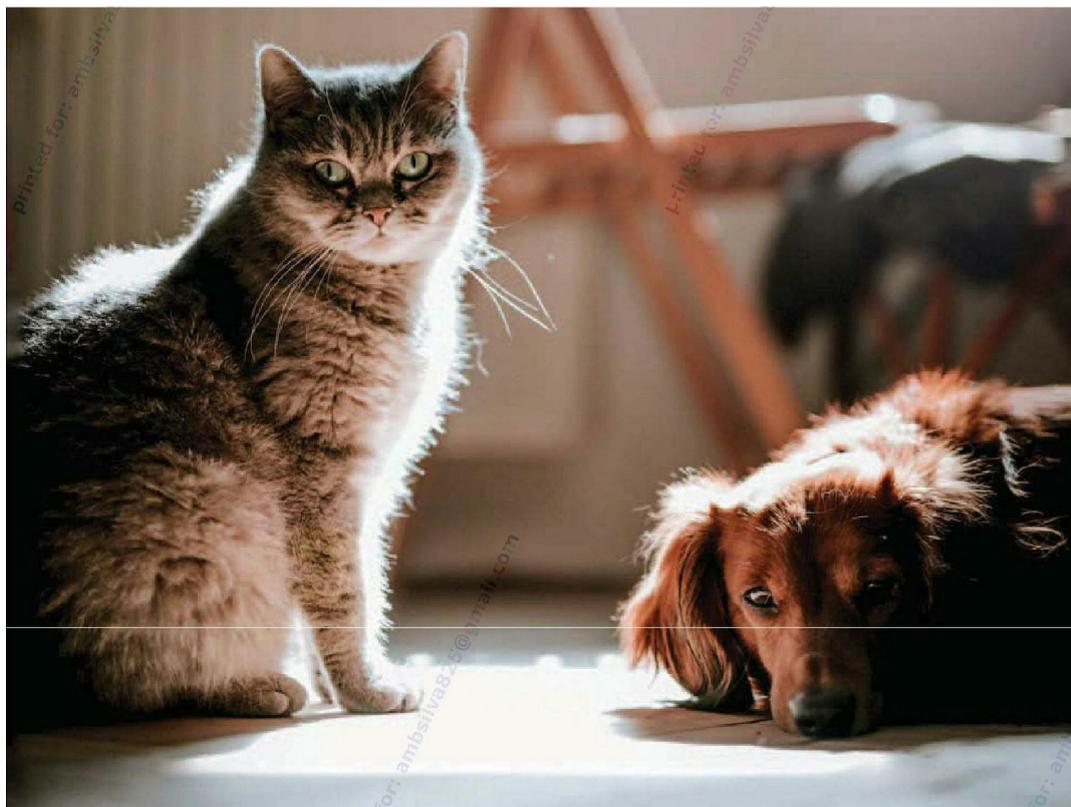


## PASSATEMPO

por Marisa Silva



# NOVO LAR COM VELHAS ROTINAS AJUDA ANIMAIS

Mudar de casa nem sempre é um processo fácil, e quem tem cães ou gatos deve ter cuidados especiais. Manter os hábitos dos patudos é fundamental, mas há mais alguns detalhes a ter em atenção.

Mudar de casa pode ser um processo desafiador. A par das arrumações e da burocracia inerente à alteração de morada, o período de adaptação à vizinhança e ao novo lar nem sempre é fácil. E até os animais de estimação podem sofrer com as alterações, principalmente os felinos. Se para os cães, por norma, o mais importante é ter o dono por perto, o caso muda de figura nos gatos.

“O gato vê o seu território como uma condição extremamente importante para se sentir bem”, explica Ilda Gomes Rosa, docente de comportamento e bem-estar animal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, relatando que as mudanças podem provocar ansiedade e altera-

ções de comportamento nos animais.

Embora não haja fórmulas mágicas, até porque cada caso é um caso, há truques que podem ajudar a facilitar a adaptação de cães e gatos ao novo lar. Manter as velhas rotinas é essencial.

“Podemos colocar na nova casa um difusor de feromonas para cães e gatos 48 horas antes da mudança para lhes dar uma sensação de maior segurança. No caso do cão, podemos levá-lo para o novo espaço enquanto fazemos mudanças para ele se ir habituando”, sugere Mónica Roriz, médica-veterinária no Grande Porto e especialista em comportamento animal.

No caso específico dos gatos, a exploração das novas divisões deve ser gra-

dual. “Devemos escolher um espaço na nova casa com sol, luz e alguma visibilidade para o exterior. Depois, aos poucos e poucos, aumentamos o espaço”, aconselha Ilda Gomes Rosa, alertando que, antes da mudança, também há procedimentos a cumprir: “Devemos começar a confinar o gato durante algum tempo num espaço para se desabituar ao grande território que teve”.

O transporte para a nova casa é outro detalhe a ter em atenção. As especialistas sublinham que cães e gatos devem viajar dentro de uma transportadora adequada. “A transportadora não deve estar escondida, deve fazer parte do meio ambiente do animal”, frisa Mónica Roriz. 🐾